



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Histórias em quadrinhos: leitura e ação
<b>Autor</b>	ÉVELYN NAGILDO SOUZA

O presente trabalho é uma breve exposição do estágio de docência em língua inglesa II, disciplina do oitavo semestre do curso de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Desenvolvi o meu estágio na Escola Estadual de Ensino Fundamental América em um grupo constituído de vinte e três alunos do sétimo ano do ensino fundamental com idades entre doze e quinze anos. No primeiro encontro propus ao grupo uma dinâmica de apresentação em que cada estudante deveria falar sobre algo que lhe interessava e em seguida, por que e para que gostaria de aprender inglês, a fim de verificar os seus interesses pessoais, bem como a sua relação com a aprendizagem língua inglesa. A partir dessa atividade pude verificar primeiramente, que a turma tinha grande interesse pela leitura, sobretudo de histórias em quadrinho e de mangás e segundo, que embora grande parte das histórias que liam fosse originalmente publicadas em língua inglesa, os estudantes buscavam edições traduzidas para o português, pois não se sentiam aptos a ler os volumes originais. Com base nessas constatações e em uma proposta de ensino de língua adicional significativo referido nos *Referenciais Curriculares*, cujo objetivo é o envolvimento dos alunos com as tarefas propostas, bem como o estudo da língua de modo contextualizado, oportunizando o trabalho com gêneros presentes no cotidiano dos estudantes, elaborei o projeto "*Histórias em quadrinho: leitura e ação*", que perdurou dez encontros e teve como produto final a criação de um gibi, em língua inglesa, contendo todas as histórias em quadrinhos produzidas pela turma. A ideia de trabalhar com as histórias em quadrinho partiu não somente do interesse do grupo, mas também da possibilidade de ensinar algo novo a partir do conhecimento prévio dos alunos. Para isso, arquitetei um conjunto de tarefas cujo objetivo era suscitar o debate, primeiramente a respeito das suas preferências de leitura e posteriormente, a respeito do gênero história em quadrinhos, verificando questões como os propósitos, os produtores, os interlocutores e a estrutura, permitindo a familiarização com o gênero e desse modo, capacitá-los a escrever sua própria história em quadrinhos. Optei por alicerçar as tarefas aplicadas no trabalho em grupo, que se deu em um primeiro momento em pequenos grupos, de três a cinco integrantes, e depois, com a turma, pois acredito em duas proposições: primeiro, que o trabalho conjunto é uma excelente oportunidade para que os alunos, a partir do diálogo e da troca de experiências, construam coletivamente o conhecimento. Sendo assim, o estudante tem a chance de se relacionar com diferentes saberes e percepções e não somente com o ponto de vista do professor. Segundo, a interação permite o exercício de habilidades necessárias para o convívio social como ouvir, avaliar e respeitar diferentes opiniões, assim como estimular a convivência com diferentes pessoas, proporcionando a oportunidade aprender a resolver atritos, lidar com problemas e refletir não somente sobre o pensar do outro, mas também o seu próprio pensar. A despeito do curto espaço de tempo, acredito que obtive grande êxito ao fim do estágio, pois houve comprometimento do grupo com o projeto, não somente com a produção do trabalho final, mas também com as discussões promovidas em sala de aula, permitindo que houvesse interação, troca de experiências, bem como a construção conjunta de conhecimento entre o grupo.